GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano
CONSELHO SUPERIOR
ATA DA 173ª REUNIÃO

Às quinze horas do dia 16 de janeiro de dois mil e vinte e três, na sala de Reuniões da Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - Seas, sito à Av. Venezuela nº 110 – 5º andar, na Capital do Estado, ocorreu a 173ª Reunião do Conselho Superior do Fecam. Estavam presentes o Sr. Filipe Alves da Silva Mendes, Subsecretário Executivo da Seas em exercício, o Sr. Philipe Campello, Vice-Presidente do Conselho Superior do Fecam representante do INEA, a Conselheira Sra. Andrea Gallego representante suplente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Firjan**,** o Conselheiro Suplente da Sefaz. Sr. Allan Cristiano dos Santos e o Sr. Marcus Wolf Jdunkell Budzynkz representante suplente da Apedema. Participaram ainda, desta Reunião, a Sra. Milena Almeida Suhett, Superintendente da Supfip/Seas, a Sra. Kamylla Ribeiro Machado, Coordenadora do Fecam, e as Sras. Gabriela Carrero Ribeiro, Eliana Cardoso de Almeida, Letícia Alves dos Santos, o Sr. José Luís Filho, todos da Coofecam/Supfip/Seas, e ainda, o Sr. Marcos Vinicius dos Santos do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT/Uerj e a Sra. Eloisa Oliveira Diretora do IFHT, por vídeo. O Sr. Filipe inicia a reunião cumprimentando a todos, passando, em seguida para o **item 1 da pauta** – **Deliberação da ata 172ª Reunião do Conselho Superior do Fecam**, abrindo para discussão aos Conselheiros e não havendo manifestação por parte dos Conselheiros, considera, então, a ata aprovada. Prosseguindo, passa para o **item 2 – Informe sobre a execução de 2022** que será apresentado pela Sra**.** Milena Superintendente Supfip/Seas. A Sra. Milena cumprimenta os Conselheiros e inicia comentando que todo ano o Fecam prepara um informe sobre o que foi executado no ano anterior, fazendo um contato com os órgãos, com as áreas para consolidar os dados para o relatório anual do Fecam. No final do ano passado, o Ministério Público do Estado entrou em contato com o Fecam indicando dois conselheiros para participar do Conselho Superior do Fecam, o Dr. Vinicius Lameira Bernardo e a Dra. Patrícia Gabai Venancio. A participação do Ministério Pública é prevista no Constituição do Estado no artigo 263 onde fala especificamente do Fecam. Em 2004 o próprio Ministério Público, o Procurador Geral do Estado entrou com uma DI mencionando que a participação no Conselho extrapolava as funções do Ministério Público e que deveria ter uma legislação específica para explicar sua função no Conselho, e desde então o Ministério Público nunca participou do Conselho. Em 2020 a DI foi julgada e viu-se que era necessária uma legislação específica para atribuir as funções do Ministério Público. Entretanto essa participação seria facultativa. Então, no final do ano passado, o Ministério Público Estadual indicou dois conselheiros para participar do Conselho do Fecam, o Dr. Vinicius Lameira Bernardo e a Dra. Patrícia Gabai Venancio. Aconteceram duas reuniões com os indicados fazendo um resumo sobre o funcionamento do Fecam e na semana passada foi publicada a nomeação dos representantes do Ministério Público. Mas, hoje, foi encaminhado um e-mail renunciando a participação no Conselho, informando que serão indicados novos representantes. Continuando, informa que a carteira de projetos atual do Fecam contem 115 projetos, sendo 71 em execução e 44 parados porque a maioria não tem saldo, precisando de prestação de contas dos proponentes dos projetos. O Fecam está em contatos com os setores para a apresentação da prestação de contas. Em 2022 ocorreram 10 reuniões do Conselho sendo aprovados 30 novos projetos num total aproximado de 900 milhões de despesas a serem utilizadas. Em 2019 foram aprovados 3 projetos num total de 24 milhões e em 2020 por conta da pandemia não houve reunião do Conselho e em 2021 foram 21 projetos aprovados. A execução financeira e orçamentária de 2022 prevista com os royalties do petróleo no valor de 801 milhões e multas no valor de 4 milhões. E o realizado somando as duas fontes chegando a um bilhão. A Superintendente mostra na tela as despesas por proponentes, Seas, Psam, Inea, totalizando o valor da receita de 806 milhões e a execução com o valor liquidado no total de 445 milhões, com destaque para o Inea com um liquidado no valor de 294 milhões para uma dotação de 303 milhões. A Central entrou em contato para justificar a não execução do projeto de Recuperação dos Bondes de Santa Teresa e a Uerj executando todo o empenhado no valor de 5 milhões. Outros proponentes como o Corpo de Bombeiros e a Seinfra não conseguiram

liquidar suas despesas, os recursos foram descentralizados sem ocorrer execução. Mostra ainda a comparação com outros anos, o liquidado e empenhado e pago 2021 e 2020, em comparação com 2022 houve um aumento significativo, mostrando ainda 2019 bem abaixo. No final do ano passado o Fecam totalizou 131 despesas cadastradas, 15 encerradas e 28 em processos de licitação e 88 em execução. E para 2023 na PLOA estão previstos 910 milhões, sendo 906 milhões de royalties e 4 milhões de multas. A Superintendente finaliza sua apresentação. O Sr. Filipe cumprimenta a Superintendente chamando a atenção para a boa evolução orçamentária dos projetos que estão sendo executados pelo Fecam. O que se pretende é superar a meta do ano anterior chegando ao número cada vez maior de investimentos na área do meio ambiente que hoje se tornou o principal foco e anseio da sociedade. Passa então ao **item 3 – Deliberação de novos projetos – Deliberação de novos projetos 3.1 Proponente: IFHT/UERJ – Projeto "Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade – Mobilização para a Agenda 2030" – Valor: R$ 15.000.000,00 – Prazo: 24 meses – Processo: SEI-260007/052705/2022.** O Sr. Filipe passa a palavra para o Professor Marcos Vinicius do Santos do IFHT/UERJ que inicia cumprimentando a todos os presentes, explicando que este projeto é uma continuidade no sentido de evolução do Observatório que foi realizado nos anos de 2021 e 2022 como apresentado no relatório do Fecam. Informa que está representando a equipe de gestão do IFHT, que é composta pela Diretora Professora Eloisa Oliveira, titular e outros colegas que não puderam estar presentes. Iniciando a apresentação, o Professor ressalta alguns destaques sobre a Uerj, que foi considerada a oitava melhor universidade brasileira tanto em 2022 e 2021. Está na 13ª posição na América Latina e Caribe. E o diferencial da Uerj é o seu compromisso com o desenvolvimento regional, hoje está presente em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, inclusive agora tem um novo campus em Cabo Frio, trazendo mais cargos de graduação. Possui quatro programas com nota máxima na CAPES, várias unidades externas como Belford Roxo, Cabo Frio, Resende, Petrópolis, São Gonçalo, entre outras. Possui 40.000 alunos e 8.000 servidores efetivos e mais de 1000 projetos de extensão atuando no desenvolvimento regional, tanto no ensino, na inovação, quanto em ações expansionistas. Prossegue, informando que representa o IFHT uma unidade acadêmica que tem como foco a abordagem multidisciplinar, podendo trabalhar com diversos temas, podendo trabalhar na área ambiental, na área da gestão, da saúde. Foi criado em 2012. Tem como uso das tecnologias digitais como mediadoras dos processos de ensino e aprendizagem. Tem parcerias já estabelecidas com a Seas (Observatório Fluminense com 5000 vagas oferecidas, MBA em Gestão Ambiental Integrada – 160 alunos), Ineas (Aperfeiçoamento em Gestão Pública na área ambiental) e a Secretaria de Educação (Escola Criativa de Oportunidades). Como carro chefe do Instituto institucionalmente tem o curso superior de tecnologia e gestão pública. Como a aderência ao meio ambiente é muito associada aos cursos do Instituto, com duração de dois anos, que será destinado a servidores do Estado do Rio de Janeiro e Prefeituras. O Professor coloca um vídeo da Professora Eloisa que fará uma fala mais institucional e logo após voltará com a exposição do projeto. A Professora Eloisa Oliveira, se apresenta, como Diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias, e fala sobre a importância da parceria com a Seas e o Inea. Após o vídeo o Professor retoma a apresentação do projeto destacando o diagnóstico social e ambiental – 1º Motivo – ODS numa perspectiva integradora e transformadora para as nossas cidades e nosso Estado; a necessidade urgente de atender ao Plano de Ação da Agenda 2030; desenvolvimento econômico só se concretiza e evolui por meio da formação de seus gestores, multiplicadores e população; a Agenda 2030 como estratégia de governo exige início imediato com atividades persistentes de engajamento de todos os envolvidos. Em seguida, os objetivos, como a finalidade de desenvolver uma consciência ambiental e sustentável; diretrizes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – ODS 11, 12 13; eixos estruturantes dos objetivos: educação ambiental; formação da administração local e regional; sustentabilidade que se baseia no econômico, sustentável e

ambiental. A justificativa é que a Agenda 2030 foi adotada por 193 Estados-membros; o Governo do Estado instituiu o ano de 2022 como o Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável a necessidade de estabelecer e fortalecer políticas públicas de desenvolvimento sustentável; a Política Estadual de Educação Ambiental visa promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, a consciência pública e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; a importância da Uerj no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação, produção científica, dos projetos de extensão para promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população; o IFHT/UERJ tem como grande área de conhecimento a interdisciplinar com equipe multidisciplinar qualificada visando educação voltada para o progresso científico e tecnológico. As metas da mobilização para a Agenda 2030: as atividades de ensino – 600 vagas para os cursos semipresenciais de 60 h destinados a gestão pública local; 2.500 vagas em cursos de 30 h em temas ambientais e 750 vagas em cursos de 60 h em gestão ambiental, que serão definidas com a Seas e com o Inea. Como atividades de extensão: 08 seminários nas microrregiões fluminenses; 24 webinários online em tópicos atuais e de impacto na área ambiental; 540 h de prestação de consultoria em gestão ambiental às administrações locais, que serão realizados em alguns municípios que tenham necessidade em algum tema ambiental. Um total de atividades de 724 h, um público estimado de 4.800 pessoas atendidas na modalidade presencial quanto na modalidade remota. As atividades de pesquisa: 08 artigos científicos, 04 em 2023 e 04 em 2024, ou seja, 01 a cada semestre, uma meta arrojada, diz o professor, nos temas: educação ambiental, gestão ambiental e sustentabilidade. Serão no total 1.600 h para produzir papers. Finaliza e agradece a atenção se colocando para perguntas. O Sr, Felipe prossegue, e agradece ao professor, abrindo para votação do projeto e esclarecendo de dúvidas. A Apedema se absteve de votar por ter chegado mais tarde e não ter participado totalmente da apresentação, os demais membros do Conselho aprovam o projeto. O Sr. Filipe passa para último item da pauta, **item 4 –** Informe sobre a alteração do nome do projeto aprovado na 172ª Reunião – Nome anterior “Estudo de Alternativa e Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para o Controle de Inundações no Município de Petrópolis”. Nome Alterado – “Estudo de Alternativas e Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Controle de Inundações na Bacia Hidrográfica do rio Piabanha”. Finalizando, passa, então, para as considerações finais da reunião, agradecendo a todos pela presença e em especial ao Professor Marcos.

PHILIPE CAMPELLO COSTA BRANDI DA SILVA
Representante do INEA

ANDREA GALLEGO
Representante da FIRJAN

ALLAN CRISTIANO DOS SANTOS
Representante Suplente da SEFAZ

MARCUS WOLFJDUNKELL BUDZYNKZ
Representante Suplente da APEDEMA